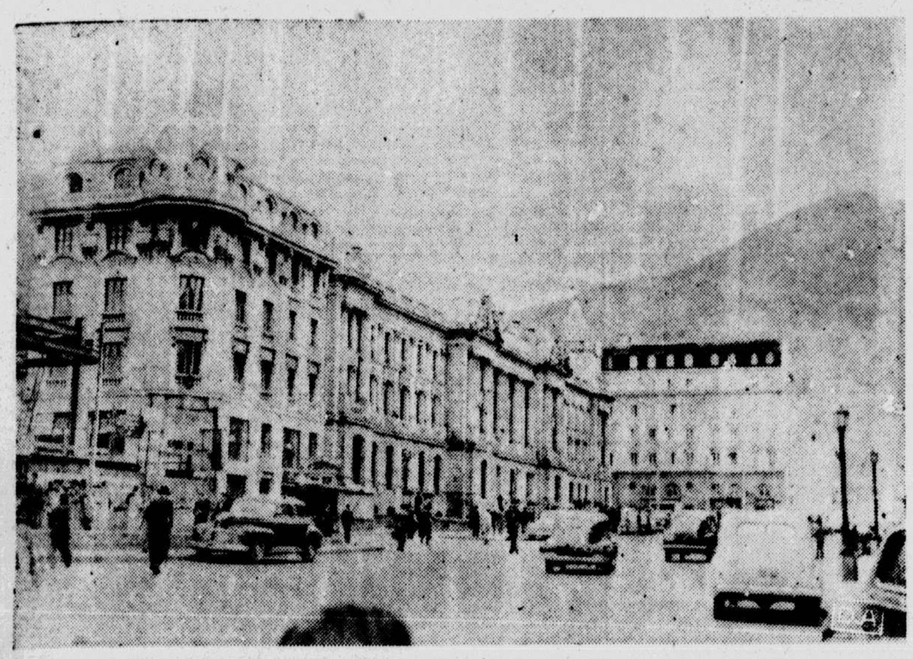
DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 10 DE ABRIL DE 1948 — N. 8.572

MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM BOGOTA'



INCENDIADO O CAPITOLIO NACIONAL — Um dos primeiros edificios publicos visados pela multidão em Bogotá, foi o do Capitolio Nacional, onde tarbalhavam as delegações presentes á Conferencia Inter-Americana. Apesar das noticias desencontradas sobre os danos que os assaltantes causaram no edificio, informa-se que as instalações destinadas aos representantes continentais foram inteiramente destruidas, sem danos pessoais nos delegados. Vê-se acima um aspecto da Praça Bolivar, em Bogotá, aparecendo, á esquerda, a fachada do Capitolio Nacional

Assumiu o governo uma junta sob chefia do sr. Dario Echandia

Provocada a revolução pelo assassinio do líder liberal, Jorge Gaitan — Varios incendics — A renuncia do pres. Ospina

BOGOTA' 9 (Por Guillermo Perez Carmiento, da UP) — O chefe do Partido Liberal, da oposição, doutor Jorge Eliecer Gaitan, de 45 anos de idade, foi gravemente ferido por tres balas que lhe entraram no corpo pelas costas. Os disparos foram feitos por um desconhecido quando deixava o seu escritorio de advocacia para ir almocar em um restaurante nas proximidades.

MORTO PELA MASSA POPULAR

O agressor foi detido logo após pela policia, porem grande massa popular, indignada, tirou o criminoso das mãos da policia e o matou a murros e pontapés, por fim arrastou o cadaver, inteiramente nu, até o Palacio do Governo.

O atentado com a vida do popular dirigente politico causou enorme indignação entre o povo, especialmente os seus partidarios, que choravam no lugar onde Gaitam foi ferido e empapavam lenços no sangue vertido de Gaitan.

ABANDONARAM AS FABRICAS

A noticia correu como um rastilho de polvora e pouco depois o trabalhadores nas fabricas abandonaram os seus trabalhos para engrossar os grandes grupos que percorriam a ruas protetando contra a violencia perpetrada em Gaitan.

PENETRARAM NO CAPITOLIO

Milhares de pessoas, principalmente trabalhadores e estudantes reuniram-se em volta do Capitolio, onde está reunida a IXª Conferencio Inter-Americana, onde proferiram improperios e ameaçaram os ocupantes do palacio, que a policia custodiava.

Desses manifestantes, um grupo formado por uns cinquenta dos mais exaltados, investiu contra a policia e depois de rapida luta penetrou no Capitolio antes de que os empregados do palacio tivessem tempo de fechar as portas.

BRADOS DE REVOLTA

Vários policiais foram maltratados. Os manifestantes percorreram varios salões do Capitólio aos brados de "Morra Laureano Gomez", "Viva a Guerra Civil", "Viva o Partido Liberal".

Laureano Gomez é dirigente do Partido Conservador, chefe da delegação colombiana á Conferência Inter-Americana e chanceler da Colombia.

Finalmente, os empregados fecharam as portas internas, impedindo assim os exaltados cometessem desmandos. Outros manifestantes dirigiram-se ao palacio presidencial, armados de pedras e tijolos porem não atirarem.

NÃO IDENTIFICADO

O autor do atentado contra a vida de Gaitan, de acordo com testemunhas oculares era um individuo pobremente trajado de cinzento. O criminoso foi detido por tres policiais que presenciaram o fato e o conduziram a uma drogaria proxima, local onde grande numero de pessoas, assaltando os policiais o tomou para maltrata-lo de tal forma que seu corpo ficou irreconhecivel. O individuo não foi identificado, já que não foi possivel encontrar em seu poder documentos de identidade.

MORREU O LIDER LISERAL

WASHINGTON 9 (U. P.) — Noticias chegadas a esta capital dizem que morreu o lider do partido liberal Jorge Elieser Gaitan, o qual havia sido atacado a tiros esta tarde por uma pessoa desconhecida.

TOMADA DO PODER

BOGOTA', 9 (William Hardcastle correspondente especial da Reuters) — Os delegados de todos os paises da America tiveram de interromper a Conferencia Inter-Americana hoje, quando uma revolução apoiada pelo exercito tomou o poder na Colombia.

Oito pessoas morreram quando as tropas abriram fogo contra a multidão que protestava contra o assassinio do Dr. Jorge Eliecer Gaitan, lider da ala esquerdista do Partido Liberal.

INSUFLADOS PELO RADIO

Os motins foram insuflados pelas estações de radio tomadas do governo pelos revolucionarios e nas quais os locutores pregavam a Revolução.

Uma pequena bomba explodiu junto da embaixada americana, quebrando algumas vidraças.

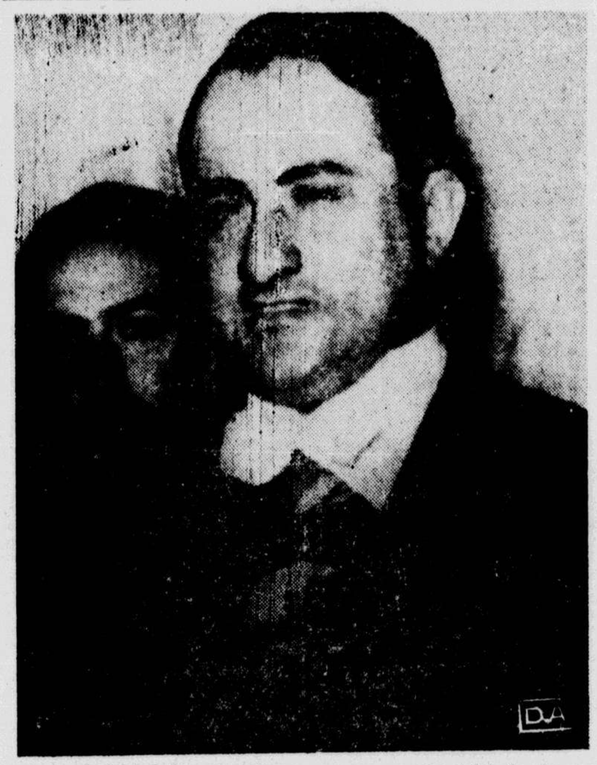
Houve saque generalisado. O serviço de bondes ficou suspenso e varios incendios foram ateados.

FURIOSOS ASSALTOS

Multidões furiosas, armadas de carabinas e machadinhas, asaltaram o Capitolio, o Ministerio do Exterior e outros edificios, depois de ter linchado o suposto assassino, cujo corpo foi de-

(Continúa na 2ª pág.)

É O FIM DA CONFERENCIA INTER-AMERICANA



Dario Echandia, lider liberal, assumiu a responsabilidade do poder, para conter os excessos da população, até a chegada do sr. Eduardo Santos, provavel chefe do governo provisorio

Peron ordenou a volta imediata dos argentinos

Marshall informou que os americanos não sofreram qualquer vexame — Bomba

CARACAS, 9 (INS) — Noticias de Bogotá indicam que ha possibilidades de que a Conferencia Inter-americana será encerrada ainda hoje.

REGRESSO DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (Associated Press) — Anuncia-se oficialmente que partiram para Bogotá tres aviões que se destinam a evacuar a delegação da Argentina á Conferencia Pan-Americana, chefiada pelo chanceler Juan Attilio Bramuglia.

PERON ORDENOU

BUENOS AIRES, 10 (INS) — O regresso da delegação argentina á Conferencia de Bogotá foi diretamente ordenada pelo presidente da Republica, general Peron, depois de ter recebido uma informação do chanceler Bramualia, ministro do Exterior argentino que se encontra na capital Colombiana.

SITUAÇÃO INSTAVEL

BUENOS AIRES, 10 (INS) — O chanceler e chefe da delegação argentina á Conferencia de Bogotá, Atilio Bramuglia, informou ao general Peron que a situação em Bogotá não oferece segurança aos membros da delegação argentina — mais de 70 pessoas — os quais, todavia, se encontram a salvo.

OUTRAS DELEGAÇÕES

BUENOS AIRES, 10 (INS) — Espera-se que, em consequencia da decisão da Argentina, fazendo regressar a esta capital seus delegados á Conferencia Inter-Americana reunida em Bogotá, será imitada por outras nações, pondo fim, dessa maneira, á Conferencia.

WASHINGTON, 9 — (Por Pierre Loving, do International News Service) — O secretário do Estado interino, Lovett, anunciou hoje á noite que o Secretário de Estado Marshall e todos os membros da delegação norte-americana estão a salvo em Bogotá, e que o general Marshall "nada tinha a solicitar".

O secretário de Estado interino disse que havia perguntado, pelo telefone internacional, a Marshall, se desejava alguma coisa, tanto para ele como para os membros da delegação e demais cidadãos norte-americanos na capital da Colombia. O sr. Lovett reiterou que Marshall lhe havia dito categoricamente que todos estavam bem e de nada necessitavam.

DESMENTIDO A' EXPLOSÃO

Enquanto isso, noticias recebidas pelo Departamento de Estado desmentem os rumores de que havia explodido uma bomba na Embaixada norte-americana, durante a revolução de Bogotá. Essas informações dizem que uma bomba fôra colocada no sotão de um edificio de escritorios comerciais, no sétimo andar do qual estão situados os escritorios da delegação norte-americana á Conferencia Interamericana.

NADA SOFREU A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 9 — (A. P.) — O Secretario de Estado Marshall, falando de Bogotá pelo telefone internacional, informou ao Sub-Secretario de Estado Lovett, á ultima horas da noite, que nem ele nem qualquer membro da Embaixada dos Estados Unidos ou da respectiva delegação sofrera qualquer mal ou vexame, nem precisavam de coisa alguma.

DECISÃO DE MARSHALL

WASHINGTON, 9 (United Press) — O Departamento de Estado não deu indicações sobre se a delegação norte americana será retirada de Bogotá. Um informante disse que tal decisão compete ao secretario Marshall, o qual, até agora, não deu sinais de que tenha tal intenção.

ACUSAÇÕES DOS REBELDES

WASHINGTON, 9 (Por Pierre Loving, do International News Service) — Novas noticias recebidas de Bogotá, informam que alguns elementos revolucionarios chegam ao extremo de acusar a delegação norte americana de ser responsavel pelo atentado contra Jorge Gaitan, o candidato presidencial derrotado.

Teria chegado o fim da politica de Boa Vizinhança?

O general Anapio Gomes e os deputados Juracy Magalhães e Odilon Braga respondem á enquete iniciada pelo O JORNAL em torno dos incidentes ocorridos ontem em Bogota por ocasião da leitura da mensagem do presidente Truman sobre o empréstimo de 500 milhões de dólares a América Latina. (Texto na pag. 2).

Manifestam-se os argentinos pela extinção das colonias

Emenda de Corominas nesse sentido ao plano da Guatemala -- O caso particular da Antártica — Consultas ao Itamaratí

BOGOTA', 9 (Por Joseph McEvoy, da "Associated Press") — A Argentina pediu que as Republicas Americanas reconheçam as suas reivindicações, como as de outras Republicas, sobre as potencias européas que possuem colonias ou "possessões de fato" no Hemisferio Ocidental.

Apresentando uma emenda á proposta da Guatemala em prol da extinção dos regimens colonias na America, o delegado argentino Enrique Corominas, disse perante a respectiva sub-Comissão que a resolução a ser aprovada pela Conferencia Pan-Americana, nesse sentido, "deve exprimir mais do que uma esperança" de que o problema seja re, solvido.

POSIÇÃO DO BRASIL

O Brasil e o Mexico anunciaram [illegible] que ainda estão estu- [illegible] e que pretendem apresentar formulas novas para a solução. O Sr. Camilo de Oliveira, delegado do Brasil na Sub, Comissão, declinou de discutir a questão, ou de dar detalhes sobre a formula que pretende apresentar, alegando que ainda está ultimando os respectivos detalhes, em consulta com o governo do Rio de Janeiro.

Os dois delegados, do Brasil e do Mexico, senhores Camilo de Oliveira e Salvador Cardona pediram o adiamento da discussão até segunda-feira, 12 do corrente. Esse pedido teve desde logo o apoio da Colombia, de Cuba e a Republica Dominicana.

TERMOS DA EMENDA

A emenda apresentada pelo delegado Corominas, da Argentina, ao projeto original da Guatemala, diz:

— "E' justa aspiração dos governos das Republicas da America que seja posto um fim ao colonialismo ou á ocupação "de facto" que subsiste na America; — e que os direitos e as responsabilidades que emergem dessa declaração e os titulos legitimos que as Republicas americanas possuem lhes dêm direitos, responsabilidades e titulos contra as nações ocupantes estrangeiras, no Continente".

O delegado do Equador falou em favor da proposta Guatemala, dizendo, entre outras coisas, que "a continuação de qualquer especie de sistema colonial é incompativel com a dignida, de e o livre espirito deste Continente".

COMITE' ESPECIAL

O delegado colombiano Silvio Villegas manifestou-se em favor da formação de um "grupo de trabalho" para examinar as varias propostas e formulas, a fim de não retardar a solução de "um problema tão delicado e tão importante em nossos tempos".

Voltou a falar o sr. Corominas que disse que a decisão final da Conferencia deve ir alem da recomendação da Guatemala e constituir uma politica definitiva, com o reconhecimento dos titulos legitimos dos paises reivindicantes. Invocou mais uma vez a "zona de segurança" estabelecida pela Conferencia de Defesa, no Rio de Janeiro, em 1947, e disse que todos os territorios em disputa se acham incluidos nessa zona.

MEIOS PACIFICOS

O delegado do Uruguai disse então que é chegado o momento em que a voz das potencias estrangeiras "não deve ser ouvida em nosso Hemisferio", mas acrescentou que o seu governo acredita que a liquidação do sistema colonial "deve ser levada a efeito pelo recurso pacifico do arbitramento".

O sr. Corominas usou novamente da palavra e disse que a Argentina concordava no adiamento da discussão até segunda-feira, acrescentando que era de esperar que "as projetadas formulas de conciliação não conduzam a prolongadas discussões tecnicas que podem esmagar a idéia, uma vez que o pensamento dominante já aqui manifestado é favoravel á liquidação das colonias e possessões estrangeiras na America".

ADIAMENTO

Todos esses debates estavam durando apenas meia-hora e o presidente da Sub-Comissão, Roberto Cordoba (Mexico), resolveu o adiamento da sessão para segunda-feira, dizendo que é importante não se perder tempo em torno dessa questão, e acrescentando:

— "Todos os delegados que usaram da palavra são favoraveis, em linhas gerais, á proposta da Guatemala, mas nenhum está de completo acordo com ela. E' essencial encontrar-se, o mais cedo possivel, uma formula que atenda ao desejo de todas as delegações".

A sessão, que havia sido iniciada ás 10 horas e 20 minutos, foi encerrada ás 10 horas e 47, sendo marcada a seguinte para segunda-feira, pela manhã.

Os delegados do Brasil e do Mexico declinaram de dar detalhes sobre as formulas que têm vista apresentar, e **o do Brasil, sr. Camilo de Oliveira,** afirmou em sessão que ainda se acha **em consultas com seu governo.**

CONCILIAÇÃO

Apos a reunião, o delegado mexicano Salvador Cardona disse á "Associated Press" que pretende propor uma formula de conciliação "justo arbitramento".

Em circulos bem informados da Conferencia diz-se que o Brasil manterá o ponto de vista de que não está na alçada dos poderes desta Conferencia adjudicar titulos legais sobre as atuais reivindicações, especialmente porque as potencias européas interessadas não tiveram a oportunidade de apresentar os seus pontos de vista, nem poderão ser

(Continúa na 4.º pág.)

A mensagem do pres. Truman não teve bôa acolhida

Considerada pelos EE. UU. como sendo ingratidão a frieza latino-americana

BOGOTA', 9 (U. P.) — Os delegados latino-americanos receberam em silencio a noticia de que Truman pediu ao Congresso 500 milhões de dolares para emprestimos do Banco de Exportação e Importação á America Latina. Admite-se que foi um fracasso o esforço norte-americano para realçar a importancia da mensagem de Truman. Esperava-se que a noticia fosse recebida com grande entusiasmo, mas durante a leitura e depois da mesma prevaleceu absoluto silencio.

"NÃO DEU RESULTADO"

BOGOTA', 9 (U. P.) — Os delegados norte-americanos não puderam ocultar a sua ira ante o que consideram ingratidão dos delegados latino-americanos, por terem recebido com frieza a noticia de que Truman pediu 500 milhões de dolares para emprestar á América Latina, através do Banco de Exportação e Importação. A leitura da mensagem de Truman foi preparada de antemão, com o objetivo de impressionar os delegados, mas não deu resultado.

ATONITOS

BOGOTA', 9 (U. P.) — Ao terminar a sessão plenaria da noite passada, os delegados norte-americanos, entre os quais Marshall, o secretario do Comercio Harriman e o sub-secretario de Estado Norman Armour, quando viram o silencio sepulcral com que foi recebida a mensagem de Truman, ficaram atonitos e se levantaram sem dizer palavra. Em contraste com o silencio dado aos Estados Unidos, os delegados argentino e cubano foram longamente aplaudidos ao fim dos seus discursos.

SILENCIO

BOGOTA', 9 (U. P.) — Varios delegados latino-americanos aconselharam os correspondentes norte-americanos a "salientar" o incidente de ontem, quando foi recebida em silencio sepulcral a mensagem de Truman pedindo 500 milhões de dolares para emprestar á América Latina por intermedio do Banco de Exportação e Importação. Os delegados declararam que era "muito indicativo" do estado de animo dos latino-americanos o modo como foi recebida a mensagem de Truman. E' que a maioria dos delegados esperavam um programa de reabilitação semelhante a um Plano Marshall para a América Latina.

ALGO ESTA' ERRADO

BOGOTA', 9 (U. P.) — A delegação dos Estados Unidos a Bogotá está procurando descobrir o que está errado na politica norte-americana para com os vizinhos meridionais.

REAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O representante republicano John D. Lodge, ao comentar as noticias que são publicadas pelos jornais de que a Conferencia de Bogotá recebeu com frieza o auxilio oferecido pelos Estados Unidos, manifestou que "então, alguns congressistas devem se mostrar bons entusiastas" em aprovar um aumento de 500 milhões de dolares na autorização para emprestimos do Banco de Exportação e Importação.

PREOCUPAÇÃO

Uma investigação preliminar em Washington demonstra que os congressistos leram a noticia e que a maioria se sente preocupada.

Lodge manifestou que a impressão latino-americana de que os Estados Unidos estão se afastando dos paises deste continente e se aproximando da Europa é "completamente erronea" e que a intenção dos Estados Unidos é levar a efeito na America Latina o mesmo tipo de reabilitação economica que se espera alcançar na Europa com o Plano Marshall.

ATUAÇÃO COMUNISTA

Lodge sugeriu a possibilidade de que os comunistas sul-americanos sejam os indutores de criticas contra os Estados Unidos em Bogotá.

(Continua na 7.ª pág.)

Nenhum contacto do Itamaratí com a delegação brasileira

Não foi oblida ainda ligação com a Colombia

Estuda o Brasil a posição a ser tomada diante das graves ocorrencias de ontem

O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil, em declaração prestada ás 22 horas de ontem ao reporter dos "Diarios Associados", informou que o governo não tivera ainda comunicação oficial dos acontecimentos de Bogotá que iria, portanto, aguardar noticias dos representantes brasileiros para tomar as providencias que o caso exigia.

Perguntando sobre se a vitoria do movimento revolucionario que irrompera na Colombia seria da ordem de impedir o prosseguimento da conferencia panamericana, declarou que a continuação dos trabalhos pederá ser adotada, dependendo das circunstancias. Caso, porem, a situação não se resolvesse em prazo habil, provavelmente a reunião em foco seria suspensa ou interrompida.

NENHUM CONTACTO

Até a primeira hora do dia de hoje, o Serviço de Comunicações do Itamarati não havia conseguido entrar em contacto com os membros da delegação brasileira em Bogotá, nem recebido quaisquer informações sobre a situação do sr. João Neves da Fontoura e demais componentes da nossa representação.

No momento de encerrarmos os trabalhos da presente edição aquele órgão, inteiramente mobilizado, não pudera obter ainda ligação com Bogotá.

REAGE O GOVERNO

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Noticias aqui recebidas por via diplomática dão a entender que o governo colombiano está convocando tropas do interior para esta capital, a fim de dominar as desordens que se seguiram á morte do lider liberal Gaitan.

As noticias assim recebidas sem qualquer confirmação, acrescentam que o governo retomou duas das três estações de radio que os revolucionarios haviam capturado.

MARIANO OSPINA PEREZ, atual presidente da Colombia, quando prestava juramento ao assumir o seu cargo, depois de derrotar o lider liberal, Jorge Eliezer Gaitan, ontem assassinado

Conferencias secretas sobre a questão do petróleo em Bogotá

Murilo Marroquim

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BOGOTA' — O sr. Mc Cloy, presidente do Banco Mundial, afirmou sorridente, aos delegados economicos latino-americanos, que havia recebido um conselho, ao embarcar nos Estados Unidos: que não trouxesse consigo os livros de cheque. De fato, no discurso que pronunciou, seguiu a sugestão mais do que á risca: nem trouxe os cheques nem deu a menor esperança de usá-los um dia.

E assim, na sua segunda semana, a Conferencia marcha praticamente para o fim. Agora se delineam os pontos objetivos a serem tomados, no plano da economia continental. Que é o que interessa a todos — pois as questões de ordem especificamente politicas — carta continental, colonias, direitos do homem, etc — são literarias e sem importancia.

O problema do reconhecimento dos chamados "governos de fato" é unico, entre os citados, que poderá comover um pouco o conclave. O reconhecimento superficial do "governo de fato" pode ser um otimo fabricante de ditaduras no continente. Que é, em linhas gerais — tal como a tendencia generalizada proclama aqui — um governo de fato? Seria aquele que, estabelecido, garantisse os contratos internacionais anteriormente assumidos, mantivesse a paz interna e pedisse, portanto, o reconhecimento universal.

BASE DO PODERIO MILITAR

Ora, haverá coisa mais facil do que, através de um golpe militar, estabelecer um tal governo — á base do poderio militar unificado nas republicas americanas? Claro que não. Os delegados estão estudando o assunto mais seriamente, pois se deve exigir, da união panamericana, um exame mais profundo, antes que qualquer desses governos de fato se apresente simplisticamente aos olhos do continente. Dentro do quadro superficial, os proprios paises de regime ditatorial no continente assinarão — e com o maior prazer — uma tal recomendação e passarão aos olhos dos povos como legitimos representantes das democracias e do seu espirito — temas da demagogia latino-americana.

Alem desse ponto, só o econômico realmente merece particular importancia. Aludi, de inicio, ao discurso do sr. Mc Cloy — que deverá chegar brevemente ao Rio de Janeiro — pois o nosso governo pediu o concurso de técnicos do Banco que o mesmo dirige.

Negando-se a fornecer os cheques, o presidente do Banco Mundial poderia oferecer esperanças. Mas, o fato é que os delegados não ficaram satisfeitos. O de Peru — enquanto outros faziam perguntas teóricas — foi sincero: caso um determinado pais (necessariamente aludia ao seu proprio) pedisse ao Banco um empréstimo, garantindo pagamento no espaço de 20 anos através de um novo imposto, que faria o Banco? O sr Mc Cloy sorriu, disse que a questão era hipotética, mas adoçou a coisa frisando que o Banco em principio não excluia a hipótese.

CAPITAIS PARTICULARES

O delegado brasileiro, sr. Kafuri, fez uma unica pergunta, mas efetivamente habil: o sr. Mc Cloy aludira á intervenção do Banco nos empréstimos diretos ou no encaminhamento dos empréstimos privados: mas que especie de intervenção seria esta? Ao que o orador não respondeu, limitando-se a generalizar.

O Banco Mundial de Reconstrução e Fomento — adiantou o seu presidente — é um organismo que pertence à América; as nações latino-americanas são credoras dele. Façam com o Banco o que bem queiram — observou. Mas, a verdade é que os delegados não sabem o que fazer com o Banco. Por que, inicialmente, o Banco — admitindo a sua qualidade de ponte entre governos — salienta que, preferentemente, seria a ligação ideal entre o capital privado e a América Latina. E eis o problema, levantado por Truman em Quitandinha e aqui repetido por Marshall: a América Latina necessita do capital privado, sobretudo por que o oficial não é no momento de facil obtenção.

E aqui está a real questão, de interesse de todas as nações latino-americanas, com exceção da Argentina e da Venezuela. Os argentinos, inflamados de propaganda (abriram aqui um centro de turismo e levam a maior parte dos paises latinos a reboque) proclama candidamente que o seu Banco Central é tão capaz de girar com a América e o mundo, quanto o Banco do sr. Mc Cloy e os demais Bancos americanos. Deixando de lado a patética super-estimação argentina (os seus delegados são em principio contra tudo e todos a fim de obterem a propaganda inevitavel nos jornais), ocorre a posição da Venezuela.

(Continúa na 4ª pág.)

Jorge Gaitan era um político de grande prestígio

Traços da vida do chefe liberal da Colombia ontem assassinado — Nacionalista

Jorge Eliecer Gaitan, homem de 45 anos de idade, brutalmente assassinado ontem em Bogotá, era um dos politicos mais populares em seu pais. Essa situação prestigiosa advio-lhe justamente das lutas em que se empenhou, ás quais não era por completo estranho, um sentimento anti-imperialista.

Mas o anti-imperialismo, que caracterizou, por exemplo, a sua campanha na questão da frota colombiana, acontecimento que data de pouco tempo, outra coisa não era, no fundo, senão extremado nacionalismo, oriundo, sem duvida, da forte depressão económica que oprimia a sua pátria, o que levava ao exagero de atribuir grande parte desse penoso estado de coisas ao dominio de interesses estrangeiros.

FRASE PERTURBADORA

Tornou-se muito conhecida na Colômbia uma de suas frases tipicas. Gaitan costumava proclamar, com ênfase, que o ventre em que

(Continúa na 2ª pag.)

Costa Rica "sob o terror vermelho"

CHICAGO, 9 (U. P.) — Dwight Hightower, vice-consul da Costa Rica nesta cidade, declarou em mensagem ao presidente costarriquenho, Teodoro Picado, que renunciou ao cargo, por causa das influencias comunistas no governo. Declarou que "muitas pessoas inocentes, que se opuseram ao vosso governo dominado pelos comunistas, perderam a vida no reino do terror vermelho que sitiou (ão) completamente a Costa Rica". Acrescentou que renunciou "para prosseguir na luta pela causa da democracia contra o comunismo".

Responsáveis os comunistas pelos graves episodios

WASHINGTON, 9 (INS) — Noticias oficiais recebidas em Washington indicam que a revolução na Colombia está sendo dirigida pelos comunistas, que se apoderaram de duas estações de radio, das quais foram desalojados por um contra-ataque governamental.

CULPADO OS COMUNISTAS

BOGOTA', 9 (U. P.) — O presidente Ospina Perez, em comunicado lido ao microfone da Radio Bogotá, culpou os comunistas pelos sangrentos acontecimentos de hoje, na capital colombiana.

FASANELLO & CIA.

HOJE 1½ HOJE

NOS NOS

CLASSICOS MILHÕES CLASSICOS

FEDERAL

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147